



## ATA DA 94ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 30 (trinta) dias do mês de janeiro do ano de 2019 (dois mil e dezenove) os membros do Comitê de Investimentos: Herickson Rubim Rangel, Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Ângelo André Vieira Segatto e Cléber José de Miranda, designados pela Portaria nº 335/2016, publicada no Diário Oficial do Município de Vitória no dia 08/11/2016, oriundo do Processo Administrativo nº 656/2012, reuniram-se na sala da presidência do IPAMV, às 10 horas para deliberarem os assuntos na pauta do dia. Herickson abriu reunião com a presença do Consultor Financeiro da LDB, sr. Ronaldo Borges, que apresentou um panorama do cenário econômico de 2018 no qual informou que no primeiro semestre desse ano foi marcado pela volatilidade devido, principalmente, a greve dos caminhoneiros no mês de maio. Que a meta atuarial (INPC+6.a.a) que já era considerada alta ficou ainda difícil, pois descontando a inflação de 4%.a.a. da taxa Selic de 6,5%.a.a resta 2,5% de juros real sendo que o Ipamv tem que buscar 6% de juros. Que a motivação de comprar títulos públicos no mês de agosto foi acertada, pois com a vitória do candidato a presidência do mercado em outubro e com as reformas anunciadas, as taxas caíram e o Ipamv pode apurar um bom lucro superando quase que na totalidade as perdas do 1º semestre. Que mesmo com toda a dificuldade no exercício de 2018, o Ipamv finalizou o ano faltando 0,5% para alcançar a meta atuarial. Que agora precisa acelerar um pouco mais a carteira buscando maior risco. Que a bolsa está em 96.000 e a tendência é que chegue a 120.000 com aprovação das reformas estruturantes. Herickson lembra que se a reforma da previdência não acontecer o cenário será negativo. No entanto, todos concordam que ela acontecerá até o final do primeiro semestre. Cléber acha que até o final do ano o governo deve zerar o déficit público, com cortes de publicidade e privatizações. Ronaldo menciona que o relatório focus projeta os juros em 2019 para 7%.a.a, mas muitos gestores mais otimistas dizem que a taxa selic irá cair ainda mais. Mesmo assim, Ronaldo recomenda retirar dos fundos DI pois esses não tem mais rentabilidade para ofertar e apostar em NTN B longas, com vencimentos para 2045, 2050 e 2055, pois tem o “hedge” da inflação e estão pagando hoje juros de 4,5%. Na sequência, Herickson informou que na Assembleia Extraordinária do fundo INFINITY LOTUS realizada em 17.1.2019, ficou deliberado



## Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

---

que o BRB DTVM não será mais o Administrador do Fundo, passando agora para o banco Santander. Nesse caso, em que a administração passará a ser feita por um banco privado, foi deliberado por unanimidade pelo resgate total do fundo. Luiz informa que com o novo Termo de Credenciamento de Instituições Financeiras foi solicitada atualização das certidões e que se faz necessário novo parecer do Comitê. Após análise, foi retificado o credenciamento dos administradores, gestores e corretoras no novo documento apresentado pela Secretaria de Previdência. Luiz informou também que o processo licitatório para a venda das cotas dos fundos imobiliários já foi aberto e será publicado em breve. Ronaldo comenta que fundos imobiliários devem melhorar com o crescimento do PIB e a diminuição da taxa de desemprego, aumentando o consumo e reaquecendo a construção civil. Herickson aproveitou para solicitar revisão da rentabilidade dos fundos imobiliários, pois acredita que não foi computada a valorização das cotas desses fundos. Que seja revisada também a performance da carteira do IPAMV no exercício de 2017 pelo mesmo motivo. Angelo solicitou a Ronaldo que falasse sobre os fundos de ações ETF's. Ronaldo explica que são fundo de ações que tem como referência um índice da bolsa de valores, que replicam o desempenho de índices e que são negociados em bolsa de valores, por exemplo BOVA11 tem como referencial o índice Bovespa (IBOV).. Uma das características dos ETFs que chama a atenção de investidores é a possibilidade de diversificação, pois quando o investidor adquire uma cota de um ETF é como se ele estivesse comprando todas ações da carteira usada como referência. Ao invés de colocar recursos em uma única ação que pode oscilar bruscamente, o ETF possibilita a diluição dos recursos em vários papéis. Assim, caso o preço de uma ação desabe, a alta de outra poderá “compensar” o tombo. Herickson relata que a maioria das ações de ETF's é administrada por Instituições privadas. Cléber comenta que a taxa de administração desses fundos é pequena mas existe também. Tatiana lembra que os ETF's têm melhores rentabilidades em comparação com fundos de ações de mesma referência, conforme demonstrado na reunião anterior, mas que precisamos conhecer e amadurecer melhor como funciona esse ativo. Ronaldo explica que a diferença entre os ETF's de mesmo benchmark é taxa cobrada pela instituição financeira. Por fim, os membros do Comitê de Investimentos decidiram aportar o recurso novo do Plano Previdenciário num fundo de IMAB e que os



**Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória**

---

fundos DI e IRFM-1 existentes poderiam ser resgatados para comprar títulos públicos atrelados a inflação mais longos. Já os recursos do Plano Financeiro, estes deverão ser realocados, retirando dos fundos IRFM-1 e DI para os fundos IMAB-5. Nada mais havendo a tratar, eu, Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei presente ata, que será assinada por mim e demais membros presentes.

**Herickson Rubim Rangel**

Presidente do Comitê e Representante do IPAMV  
Certificado pela ANBIMA – CPA20

**Tatiana Prezotti Morelli**

Membro e Representante do IPAMV  
Certificado pela ANBIMA – CPA10

**Luiz Carlos Vieira da Silva**

Membro e Representante do IPAMV  
Certificado pela ANBIMA - CPA10

**Cléber José de Miranda**

Membro e Representante do Legislativo Municipal  
Certificado pela ANBIMA – CPA 20

**Angelo André Vieira Segatto**

Membro e Representante do Executivo Municipal  
Certificado pela ANBIMA – CPA 10